

## **Iniciação à docência: a educação patrimonial no município de Jaguarão/RS**

**Autores:** [A]KENYA JESSYCA MARTINS DE PAIVA (kenya.paiva@hotmail.com); [1]Kênya Jessyca Martins de Paiva (kenya.paiva@hotmail); [2]Michelle de Lima Pureza (michellepurezadelima@hotmail.com); [3]Milena Rosa Araujo Ogawa (milena\_ogawa@yahoo.com.br); [O]Juliane Conceição Primon Serres (julianeserres@gmail.com); [C]Carlos José Azevedo Machado (cjmaninho@gmail.com)

### **Resumo:**

Nosso trabalho tem como objetivo, fomentar questões patrimoniais do município Jaguarão-RS, nas turmas de 1º EJA e 2º ano de Ensino Médio do Instituto Estadual de Educação Espírito Santo. Com a necessidade de incentivar a docência, dialogando sobre a valorização dos bens da cidade, nós bolsistas do PIBID- financiado pela CAPES - entramos em ação nas escolas. Através da disciplina História utilizamos o patrimônio para fornecer informações referentes ao passado/presente das sociedades, representadas pela memória coletiva, pretendemos assim desenvolver o pensamento crítico e histórico dos alunos. A metodologia utilizada na construção do conhecimento se deu primeiramente, através de questionários visando compreender os sentimentos de cada aluno e seus conhecimentos a cerca do tema: Patrimônio. Logo após, focamos num diálogo sobre o significado da palavra Cultura, já que muitos alunos no questionário evitaram responder esta pergunta e ainda interrogaram-nos sobre seu sentido. Além disso, as aulas foram compostas por variadas dinâmicas, amostra de vídeos sobre patrimônios brasileiros e locais, visita à Unipampa e ao Cine Regente. Com o intuito de obter uma parcial dos resultados alcançados, provocamos intensamente um debate sobre o sentido do patrimônio, pedindo aos alunos que respondessem questões referentes ao patrimônio estudado até o momento. Realizamos as intervenções no segundo semestre de 2011, mas foi nesse ano que compreendemos os frutos, já que aplicamos um questionário com perguntas referentes ao patrimônio de Jaguarão em todas as turmas de Ensino Médio e EJA e para nossa motivação, os resultados obtidos foram satisfatórios comparados com as turmas que não tiveram ações do PIBID. Nesse sentido, reforçamos a importância de trabalhar com a educação patrimonial na escola, não só nas séries finais, mas a partir da Educação básica, momento em que a criança está desenvolvendo sua aptidão crítica e compreensão do espaço/tempo em que vive reconhecendo-se como produtora dessa história.